

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ANNUALIDADES
 PAGAS ADIANTADAS Anno 191500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 60 réis, com multiplicados e reclames 60 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio occorre 10 réis de custo por publicação.

VILLA VERDE-1916

POLITICA NACIONAL

Como nem o tempo nos sobeja, nem a epocha corre propicia aos grandes desabafos, vamos mais uma vez, pelo preço d'um vintem, fazer journalismo... á thesoura.

Valha-nos, pois, o sr. A. Pimenta com a parte mais *innocente* do seu ultimo artigo, que é a seguinte:

«Nem o perigo das consequencias de uma guerra foi o bastante para fazer descer sobre o espirito dos dirigentes da politica portugueza, aquella dóse de bom-senso, aquella reflexão, aquella lucidez, absolutamente indispensaveis em quem tem o encargo de conduzir um povo a través a estrada difficil da hora presente.

A nossa vida politica é uma mentira pegada. E certos tollos nós da mentira que nos envolve e nos arrasta, nem assim mesmo nos erguemos num protesto instinctivo de consciencia — reclamando que, ao menos, se dê a illusão da verdade.

Quando foi lida no parlamento a nota da legação allemã que produziu o estado de guerra em que nos encontramos, — confesso a minha ingenuidade! — cheguei a crer no advento de uma hora nova para a nossa politica. Os republicanos, pensava eu, vão esquecer que são republicanos, para se lembrarem apenas de que são portuguezes.

A minha ingenuidade durou horas — porque passei logo a observar os primeiros symptomas de uma mixórdia politica, a que, sem vergonha do proprio crime, se está chamando *União Sagrada*.

União Sagrada...

Nomes de pureza e de energia, expressões formosas e eloquentes, syntheses admiravel de um admiravel movimento de opinião, a União, Sagrada, ao atravessara a fronteira portugueza, depois de ter soffrido a inspecção da aduana, resultou um embroglio, uma mentira inacreditavel.

E porque tão gêba nasceu a união sagrada, — logo a gente observa, em alguns jornaes do regimen, rijas savas nos unionistas chefiados pelo sr. Brito Camacho, rijas savas nos monarchicos e rijas savas no proprio governo. Os que mais pregam união sagrada, são os que mais batem. E batem forte e ameaçam forte.

*

União sagrada...

Na hora do perigo, somos por ella. Somos por ella, em obediencia leal ás indicações de El-Rei, e somos por ella porque a Patria é alguma coisa de superior a nós, é alguma coisa anterior á nossa existên-

tencia e que perdurará depois da nossa morte.

Mas a união sagrada que nós entendemos é a união de todos, sem exclusão de ninguém. Desde a extrema direita aos ultimos reductos da extrema esquerda. E a Nação inteira animada pelo mesmo ideal, consciente do mesmo destino, caminhando para o mesmo fim. Não ha vermelhos, nem amarellos; não ha brancos; não ha azues: ha portuguezes. Todos elles no mesmo pé de egualdade, sujeitos, todos elles, ao mesmo dever. Isto é união sagrada. Assim comprehendendo a união sagrada abato a minha bandeira, todos abatem as suas bandeiras, para no alto se vêr fluctuando a bandeira da patria.

O que já estamos vendo com os olhos da alma e do corpo é manobra politica. A gente sente a manobra; a gente está vendo que a hora do perigo é apenas a capa que esconde a manobra occulta.

Continuamos no jogo das habilidades, não certo é que o portuguez seja creatura que não se emenda. Continuamos a vida dos artificios, das mentiras, dos embustes. O momento exigia uma politica clara, aberta, decidida, com finalidade segura, com objectivo inequivoco. Mas a politica continua a ser tortuosa, politica de expedientes, politica parda, aos solavancos, esquecendo hoje o que se passou hontem, incapaz de calcular o que vai ser amanhã. Politica de phrases para enganar o paiz, politica de ruído para amedrontar a alma da nação, politica de scenographia para entreter a ingenuidade popular.

CULTIVEM MUITA BATATA

Em nenhum anno, como no actual, foi tão rondono cultivar *Batatas*, porque hão-de ter muita procura e hão-de pagar-se por bom dinheiro.

Como se sabe, quem quizer *Batata* para consumo immediato ou para o mercado, com o fim de ter venda prompta e lucrativa, pôde fazer a plantação na segunda quinzena de dezembro.

Em terras mais frias, convém deixar a plantação para fins de janeiro, principios de fevereiro.

Para consumo, a melhor epocha é fins de março, abril e ainda em principios de maio.

E coisa sabida que as *Batatas* plantadas em novembro e dezembro, em terras sêccas, têm quasi sempre produzida tuberculos maiores, mais abundantes e mais ricos em fécula.

Além d'isso, as plantações feitas no outomno são pouco atacadas pelas molestias.

Na adubação vai muito. Em ter-

ra falha de adubos não é possível ter muitas e boas *Batatas*.

Além da adubação que se fizer na occasião da plantação, convém applicar sulfato de amonio em cobertura, lá para fevereiro ou março, na dóse de 50 grammas por metro quadrado. Este adubo está caro; mas desforra-se bem o seu custo na quantidade e qualidade das *Batatas* que se vem a colher.

Sendo cara a semente este anno, não ha remedio senão partir as *Batatas* que se plantam. Não convém, porém partil-las a torto e a direito, porque se arrisca, quem assim fizer, a perder o tempo e o feitiço.

Cada pedaço de *Batata* que se lançar á terra, deve levar, pelo menos, um ou dois olhos. Se não levar olho nenhum, não dará nada. Ao dispor-as na terra, os olhos devem ficar voltados para cima.

A *Batata* não deve ser enterrada muito funda. É preciso examinar as *Batatas* da semente para vêr se têm a chamada *peste negra*, nova doença que ataca as *batatas* e cujos effeitos são terriveis. Se tiverem, devem ser logo queimadas.

Quando a rama estiver meio palmo fóra da terra, devem começar-se os tratamentos contra a chamada *podridão*, ou *mal das batatas*, que é semelhante ao *mildio* das *Videiras* e que se ataca com pulverisações da mesma calda bordeleza que se usa nas vinhas, podendo a dóse do sulfato de cobre ser mais forte, inda de 2% até 3%. O tratamento deve ser feito a tempo a horas, porque é para evitar que a doença chegue a apparecer. Depois de ella apparecer, é mais difficil evitar os estragos.

A cultura da *batata* é mais delicada do que se pensa geralmente. Qualquer descuido dará em resultado perder-se ou diminuir muito a produção.

Este anno, vale a pena fazer esta cultura, segundo as melhores regras, fazer mesmo algum sacrificio, porque não faltará quem compre e boa *batata* e quem a gague hor bom preço. Bento Carqueja.

PECEGO MAY FLOWER

Bem acertado nome, não ha duvida.

May flower traduzido literalmente em portuguez quer dizer *Flôr de maio* e é como quem disséra que o *Pecegueiro May flower* é de todos o mais temporão.

Comer pecegos em maio?

Efectivamente, elle precede o celebre *Amsden*, ao qual tantos hyrnos de honra temos entoado, e até o seu rival *First of all*, já muito espalhado por todo o nosso paiz, graças á propaganda que nós e outros havemos feito a seu favor; mas, a 13 de junho d'este anno, recebiamos

de mão amiga em lindo cabaz enfeitado de *Rosas* de phantasticos coloridos—*Madame waterville*, *Anna Olivier*, *Souvenir d'un ami*, etc.—contendo, sob a densidade das suas pétalas, meia dúzia de fructos do *May flower*, os primeiros que se produziã em Portugal d'esta precoce variedade e que se pensará em nos offerecer, para não esquecer de todo o mais velho de todos que em Portugal tem vulgarizado os melhores fructos que lho tem sido dado conhecer.

Muito e muito obrigado por nos proporcionar occasião de prova-l-o e de descrevel-o acompanhando a descripção do desenho que d'elle obtivemos do natural e no seu verdadeiro tamanho e sem charlatães exaggeros.

Fructo de tamanho mediano; fórma irregularmente globulosa; sulco lateral accentuado; pedunculo cartilinoso tenazmente adherente, introduzido em bacia estreita e profunda; ponto pistillar pouco accentuado; epiderme intensamente carminada do lado exposto ao sol, esbatendo-se e marmorcando-se ou chicotando-se de raminho para o lado opposto e coberta por espessa camada de penugem lanuginosa; a pelle é fina, pergaminhosa, separando-se facilmente, na completa maturação, da carne que é branca, tenra, macia, sumarenta, assucarada e agradavelmente perfumada; levemente adherente ao caroço, que é pequeno, alongado, moderadamente alveolado e quasi sempre dehiscente, apresentando livre a antecoda, atrophiada ou nulla.

Afirmam-nos que esta variedade é de notavel fertilidade e, emquanto ao fructo que dizemos ser de tamanho mediano, entendemos que elle augmentará muito de volume desde que seja convenientemente desbastado ao attingir o tamanho de uma noz, como está preceituado entre os bons cultivadores.

Um pecego tão temporão e de tão distinctas qualidades, apparecendo nos mercados antes de qualquer outra variedade até hoje conhecida — embora não seja, em Portugal, em maio como o seu nome fiz crêr — tem certamente a esperar o um grande futuro commercial.

É preciso, portanto, plantal-o, e desde já, por dezenas, quando não seja por centenas, porque o seu resultado final não é nada duvidoso, mas sim muito certo.

Não vacilem, pois; somos nós que o dizemos, sem qualquer interesse pessoal, mas com o desejo de que todos lucrem: o productor, em primeiro lugar, e depois o consumidor que generosamente paga sempre os primeiros fructos que apparecem nos mercados, sejam elles de que genero forem.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Seguiu na sexta-feira, com sua família, para Chaves, onde conta passar as férias, o sr. dr. Alfredo C. Pinto Alves, distincto advogado.

Novo delegado

Tomou hontem posse do lugar de delegado do P. da Republica n'esta comarca, o sr. dr. Sebastião de Castro Lemos.

Importante melhoramento

Devido á iniciativa do sr. dr. Manuel Macedo Barbosa, padre Antonio Joaquim Barbosa, José Macedo Barbosa e Antonio José Soares, com a colaboração dos proprietários da freguezia de Barbudo, deu-se principio á construção d'uma estrada ligando a mesma freguezia a Villa Verde.

Estes nossos amigos tambem contam com a colaboração e auxilio de muitos proprietários da freguezia, seus amigos, ausentes no Rio de Janeiro.

Estamos certos do bom acolhimento d'esta iniciativa.

Fiscalisação dos impostos

Foi transferido da ilha do Pico para o concelho de Villa Verde, o fiscal dos impostos de 2.ª classe, sr. Manoel Maia, que é natural da Ponte da Barca.

A semana politica

Continúa no poder o ministerio composto de evolucionistas e democraticos, ficando estes, como até aqui, em maioria.

A este ministerio chamam, por ahí, nacional, porque, evidentemente, não é constituído por chinezes; mas, para merecer aquelle titulo, outra deveria ser a sua constituição.

Tambem causou estranheza a attitude do sr. Antonio José d'Almeida, e he muito quem pergunte: será tudo, tudo, abnegação patriótica?

FOLHETIM

POR UMA NOITE DE TEMPESTADE

(Continuação)

Acabava de concluir um conto de inverno, sombrio como as manhãs breves e tristes que atravessamos. Pousei a pena, e levante-me, puz-me a passear no quarto d'um lado para o outro.

Era noite. Anunciava-se uma tempestade. Os meus ouvidos aprendiam uma estranha, semelhantes a murmurios ou a suspiros, que vinham da rua até ao meu quarto, por dois terços mergulhado nas trevas.

Era sem duvida o roçar da neve impellida pelo vento, que rugia contra as paredes da casa. Uma camada espessa, diante da vidraça, passava e desaparecia, dando á alma uma impressão de adormecimento e de frio. Approxime-me da janella e olhei para a rua. Estava deserta. De tempos a tempos, pedaços de neve eram arrancados do chão, pela força das lufadas e voavam, como bocados de estofa leve e branco. Em frente da minha janella ardia um reverbero;

Boletim judicial

Distribuição do expediente no tribunal d'esta comarca:

Dia 10:

Inventario orphanologico por obito de Rosaria da Costa, da freguezia de Prado.

Ao 3.º officio — Feio.

Inventario orphanologico por obito de José da Silva, da freguezia de Barbudo.

Ao 4.º officio — Brandão.

Inventario orphanologico por obito de Thomazia d'Amorim, da freguezia de Pedregues.

Ao 5.º officio — Guimarães.

Inventario por obito de Rosa Maria de Souza, da freguezia de Freiriz, de dependencia do 1.º officio Faria.

Recurso do juiz de Paz de Valdeu, do Rosa de Jesus Rodrigues, contra Antonio José Marques, ambos da freguezia de Gonduriz.

Ao 2.º officio — Telles.

Dia 13:

Não houve distribuição alguma.

As tropas portuguezas occupam Kionga

O governo communicou á imprensa o seguinte telegrama:

«Ex.ºs Presidentes da Republica — Lisboa.

Communico a V. Ex.ª que hoje pelas 11 horas e meia, a columna de operações occupou Kionga, lavando a affronta feita pela Alemanha em 1894.

Em V. Ex.ª, como supremo magistrado da Republica, o destacamento dos expedicionarios e tropas da provincia felicita a Patria e a Republica e com V. Ex.ª grita: — Viva a Republica, viva a Patria, viva Portugal.

(a) O commandante do destacamento de Porto Amélia.

Congratulamo-nos sinceramente com o regresso de Kionga ao dominio portuguez.

A cura da tísica

O dr. Panaculos, medico grego descobriu a cura da tísica por um medicamento que tem por base o ozono, que foi experimentado em dois casos desesperados. O remedio produziu um abaixamento de febre de 38,2, e 36,2, ao passo que o peso do doente aumentava 5.º em doze dias e os bacilos Koch desapareciam.

a chama tremulava, luctava contra o vento, de tempos a tempos, a riaca de luz vacillante alargava-se no ar, com um gladio. Do tecto da casa, cabiam flucos, e irriavam-se de faiscas multicores atravessando a tira luminosa. Invadiu-me a tristeza, despi-me muito depressa, apaguei a luz e deitei-me.

Quando a escuridão me encheu o quarto, os sons affirmaram-se mais distinctos, e a claridade que vinha da janella projectou em mim uma grande mancha d'um branco pallido. O meu relógio contava rapidamente os segundos. Por vezes, o ruído surdo da neve abafava o tic tic d'esse trabalho impassivel, depois ouvia de novo a pancada dos segundos que iam afogar-se na eternidade. A's vezes tinham tão nitidamente como se eu tivesse um relógio na cabeça.

Pensava nas paginas que acabava de escrever. Qual era o sentido d'ellas? Tinham algum valor? Contava a historia muito simples de dois pobres: um velho cego e sua mulher, duas creaturas esquecidas pela vida, limidas, meigas e mel vivas. De manhã cedo, na vespera de Natal, doixaram a aldeia e tinham errado por entre as cabanas visinhas, para pedirem esmola, de tudo que tambem podessem celebrar com alguma alu-

Practicas medicas

O clinico holandez sr. Adr. Vandepurt effectou ha dias na Sociedade Propaganda de Portugal, uma conferencia sobre a «Nova sciencia de examinar as doenças», de que é especialista.

Depois de apresentado á assistencia, constituída, na maioria, por apologistas da modernissima diagnose, pelo sr. Eugenio Nunes da Silva, que citou o caso d'uma sua filha paralitica nada ter conseguido da alopatia e estar em via de melhorar pelo novo tratamento, o sr. Adr. Vandepurt começou por fazer a historia da «iris diagnose» d'esde Bisseling até hoje, contando a novíssima sciencia medica 36 annos.

Aludiu aos progressos da «iris diagnose», frizando que a alopatia causa prejuizos enormes na iris, e que, côres normaes são o azul e o castanho claro.

A medida que a iris escurece, o individuo vae-se tornando cada vez mais doente, existindo naquella a sua verdadeira memoria organica.

Todos os acontecimentos morbidos do organismo vão sendo registados na iris.

E assim a iris não é só o espelho da alma, mas tambem do corpo, deixando n'ella todas as doenças crónicas, bem como as operações cirurgicas visiveis signaes.

Na iris existem dois factores — positivo e negativo, isto é o representativo de saude e o da sobre carga de toxinas.

Ha seis classes de iris, a principiar na perfeitamente sã.

Descreveu em seguida os signaes de iris que accusam a existencia de doenças, e simultaneamente explicou as estreitas relações que ella tem com todas as partes do corpo.

A alopatia, procurando debelar as doenças agudas, erra, por isso que estas não são mais do que o começo da cura pela eliminacão dos elementos morbidos acumulados, d'esde longa data, no organismo.

As panaceias da medicina alopatica não curam, mas apenas visam adormecer o systema nervoso, ficando o doente sobre carregado de toxicos que vão depois manifestar-se por diversas «nuances» na sua iris.

O conferente prolongou ainda a sua palestra combatendo, como pernicioso a alopatia.

gria o grande dia do nascimento do Salvador.

Tinhambalado a esperança de que haveria tempo de dar volta ás quintas mais proximas, e tornar para casa á hora das vesperas, com as algibeiras cheias de toda a especie de coisas, dadas em nome de Christo.

E a sua esperança tinha sido illudida, as esmolas raras, muito raras. Era já muito tarde quando o par, fatigado, viu ser tempo de voltar á cabana sem fogo. Um leve fardo ás costas e uma pesada tristeza no coração, os dois velhos encontravam-se na planicie atapetada de neve.

O cego avançava lentamente atraz da mulher, passára a mão á cintura da companheira para caminhar mais facilmente. Era negra a noite; corriam nuvens no céu; a tempestade levantava a neve onde se enterravam os pés dos miseraveis e a aldeia ficava tão longe! Silenciosa, iam gelados pelo vento norte, incommodados pelos flucos que redemoinhavam na estrada. A velha, cansada, enganára-se no caminho; seguia ha muito tempo o valle, e o cego perguntava-lhe irritado:

— Falta muito? Verás que chegamos tarde para as vesperas...

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	650
Dito amarello		650
Milho alvo		15200
Centeio		15250
Feijão branco		15700
Batatas		15200
Ovas, 6 por		100

Historia da guerra europela

Recebemos o tomo n.º 21, d'esta publicação que é realmente digna de ser recomendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de optimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 21 de junho a 10 de julho e as seguintes gravuras:

Assalto dos ingleses a uma trincheira alemã, arremessando bombas de mão; maquina de tracção empregada pelos ingleses para transportar os seus grandes canhões; catedral de Metz e ponte sobre o rio Mosella; o que resta de uma das melhores ruas da povoação de Clermont (Argone) depois do bombardeio alemão.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos.

Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou sêlos do correio, devem ser dirigidos á Typografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Remessa franco de porte.

O que todos devem saber

Está publicado o n.º 22 d'esta interessante revista, cujo *summario* é o seguinte:

O Carnaval. — O calor. — A ignorancia. — A bananeira (gravura). — A musica e a sciencia. — O tigre IV. — Noticias e receitas: Conservação das uvas. — Agua para limpar os dentes. — Lampada barata para petroleo. — O sulfato de ferro e a betarraba. — Contra os percevejos. — Oculos para cavallos. — Meio de resguardar da sujidade das moscas as molduras dou-radas.

Assignatura permanente em casa dos ara. editores Almeida, Miranda & Souza Ltd., 133, R. das Poças de S. Bento, 135 — Lisboa.

Ella respondia-lhe que as casas estavam proximas; sentia bem, si que se enganara no caminho, mas não queria dizer nada ainda. Por vezes parecia-lhe ouvir latidos; dirigiu-se para o lado d'onde vinham, mas immediatamente elles partiam do lado opposto.

Emfim, desanimada, disse ao velho: — Perdon-me, em nome de Christo, pae, estamos perdidos... e não posso ir mais longe... Quero parar... — Geladas.

— Quero sentar-me um pouco... E as geladas, qu'importa! a nossa vida não é tão agradavel que seja para lastimarmos perdê-la!

Cedo o velho suspirando profundamente.

Sentaram-se no chão, apoiados costas com costas, semelhantes a dois molhos de farrapos com que brinca o vento. A borraça cobre-os de neve, pica-os com os seus crystaes agudos, e a velha, mal vestida que o companheiro, tem a impressão d'um estranho calor.

— Mão, chama o cego tranzido, levanta-te! vamos!

Mas ella dorme e em sonhos falla-lhe de coisas incompreensiveis. Elle tenta animar-a, mas em vão, falta-lhe as forças.

Agenda de Algueira para 1916

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação — Preço 20 cent.

Assuntos que contem:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camararias, área, e população portuguesa; Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações dos bairros; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Commercial para 1916 e 1917.

Automobilismo: Tabela de preços e distancias quillometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 205 localidades.

Numeros telefonicos (sedes das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Forma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao E-tado (Iluminação e motores).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balancetes dos mezes — Calculo commercial — Calendario da capoeira e commercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praxa e jo — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto — Codigo telegrafico — Cabines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal — Companhias de Seguros — Dias em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de textar — Excurões aos arredores de Lisboa Elevadores — Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Forma de medir um tonel — Feriados nacionaes e municipaes nas diversas localidades — Hotéis em Lisboa e Porto — Importos do selo — Inspeção militar — Insttueção militar preparatoria — Informações uteis de Lisboa e Porto — Memorandums para 266 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — Oque

se deve visitar em Lisboa e Porto — Preços de passaportes — Praça de touros — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Portugal, Inglaterra e Brazil — Teleggrafia — Viagens de recreio a preços reduzidos, etc.

Viagem: — Via fluvial — Trens de praça — Automoveis — Diversos itinerarios para excursões, inclinação e tambos de rampas, etc., etc.

Um verdadeiro annario em miniatura

Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as Agendas tem senhas de BRINDEES

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa

ANNUNCIOS

Comarca de **Villa Verde** ARREMATACÃO

No dia 30 do corrente mez de abril por onze horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, entram em praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor, ficando metade da contribuição a cargo dos arrematantes, os predios pertencentes ao menor Antonio, no inventario por obito de João Batista Dias, casado, morador que foi na freguezia de Moure, para com o seu produto ser pago o passivo e outros encargos da obrigação do mesmo menor, cujos bens a arrematar são os seguintes:

Casa e eido da venda, sendo as casas torres e terreas, com suas pertencas, roxios e quinteiros, e o eido de lavradio e vidonho, oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fructo, ramada sobre o quinteiro, tudo no lugar do Laranjal, e dita freguezia de Moure, predio que é de natureza de prazo e entra em praça no valor de escudos 249\$.

Terra da Vinha, de lavradio com vidonho, laranjeiras e mais arvores de fructo, no lugar do Laranjal, e dita freguezia de Moure, primeira gleba do prazo fureiro a Diolina, filha de João de Mélo da Lage, que entra em praça no valor de escudos 149\$00.

Pelo presente são citados todos os credito-

res incertos do mesmo menor, para deduzirem os seus direitos querendo, dentro do prazo legal.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Comarca de **Villa Verde** ARREMATACÃO

No dia trinta de Abril proximo, pelas onze horas, e á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça e serão entregues a quem maior preço oferecer a cima da sua avaliação, os bens seguintes:

O direito e ação a duas terças partes da leira da Ossa da de Cima, de lavradio, com agua de lima e rega, e no sitio assim chamado, avaliado em escudos 51\$00.

O direito e ação a metade da leira do Trigal, de lavradio, com agua de lima e rega, no valor de 39\$00.

Leira do Paço, no lugar do mesmo nome, de lavradio, e agua de lima e rega, no valor de 43\$00

Metade da leira da Seára da Veiga, de lavradio, vidonho e agua de lima e rega, no valor de 148\$00.

Leira da Tomada do Picão, de lavradio e agua de lima e rega, no sitio do mesmo nome, avaliada em 17\$00.

Metade das casas da Vivenda, com seus roxios no lugar da Costa, avalia-la em 48\$00

Todos estes bens são citados na freguezia de

Abolim e foram penhorados ao executado Manoel José da Rocha, viuvo, da mesma freguezia para pagamento da execução de sentença que lhe move a firma Silvestre José Peixoto & Companhia da vila do Pico, d'esta comarca.

Pelo presente são citados todos os creditores incertos do executado para deduzirem os seus direitos querendo, na mesma execução.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Comarca de **Villa Verde** EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de José Arróz, casado, que foi da freguezia de Parada de Gatim, comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias, a citar o interessado auzente João do Nascimento, residente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos do inventario, até final; bem como a citar os creditores desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem seus direitos, querendo, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario no qual é cabeça de casal a viuva do finado - Ana Moreira, da mesma freguezia.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Acaba de ser posto á venda o **Manual dos Processos**

— DA — Competencia dos Juizes de Paz Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivães por J. Garcia Lima (Edição póstuma)

Sumario — Organização moderna dos juizes de paz (Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Ações e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a este processo. Formulario. Modelo completo dum processo, desde o rosto das autos á autuação, e outras pegas do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Melien e jornalista

“MANUAL DE Higiene e Terapeutica PERANTE A Obstetricia e a Pediatria, OU Cuidados medicos e familiares, com as Maes (Antes, durante e depois do parto) E SOCORROS AS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.^{tas} Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.^a, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

A FILHA MALDITA

Pedidos á Blum & C.^a Succ. — Lisboa.

COLLECCÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrados com bellas trichromias e encadernados com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

- | | |
|--|--|
| Amor de padre, Edouard Rod. | Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro. |
| Duas Irmãs, André Theuriel. | Escrava Isaura, Bernardo Guimarães. |
| Nais Nicoulin, Emilo Zola. | Conde de Camors, Octavio Feuillet. |
| Arco de Sant'Anna Almeida Garrett. | Mocidade Florida, J. de La Brète |
| A Menina de Kergant, Octavio Feuillet. | O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas. |
| A Exrejinha, Alphonse Daudet. | A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet. |
| Historia de Sibyla, Octavio Feuillet. | A rua escura, Antonio Coelho Louvãla. |
| As duas flores de sangue, Pinheiro Chagas. | A martyr, Adolphe d'Ennery. |
| O prato de arroz doce (2. ^o vol.), Teixeira Vasconcellos. | Riqueza inutil, Jorge Obnet. |
| André Cornelis, Paulo Bourget. | Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebello da Silva |
| Phebus Moniz, Oliveira Martins. | O Marquez de Villemer, George Sand |
| Ballo de Leça, Arnaldo Gama. | Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett. |
| O criminoso, François Coppée. | A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas. |
| Osello da roda, Pedro Ivo. | O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama. |
| Viagens na minha terra, Almeida Garrett | |
| A Virgem Guaraclaba, Pinheiro Chagas. | |
| O grande industrial, Jorge Obnet. | |

A venda em todas as livrarias e na

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantém constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-lhe ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lha tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) **100 réis.**
Caderneta semanal de 10 " (2 ") **20 "**

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha oferecido aos srs. assignantes no fim de d'esta primeira obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. Dahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque sera illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o título da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lienard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. **20 réis**
Tomo mensal de 10 " de 8 " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes— Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direitos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —
PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e fraxivoro, occupando se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada

de
instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal
UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellento numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressões scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto-
A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou es te anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta anno de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos hemo por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais commoventes artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1. ^a —Dois annos sem lar	4. ^a —Justiça
3. ^a —A mulher de Pulgar	6. ^a —Aurora da Felicidade
2. ^a —Os saltimbancos.	6. ^a —O passado
	7. ^a —Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito lindos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montepim.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

por

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1. ^a parte Innocente e Martyr	4. ^a parte A Loucura d'uma paixão
2. ^a " Os dramas do Coração	5. ^a " A Caminho do Mal.
3. ^a " Da Ambição ao Crime.	6. ^a " A Chave do Enigma.
	7. ^a parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brochado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755»

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.